

## VIVO recusa antecipar PPR

VIVO

### Tem que rir pra não chorar!

A VIVO simplesmente resolveu alterar o mês de antecipação do PPR - Programa de Participação nos Lucros ou Participações nos Resultados que tradicionalmente é pago neste mês de julho. Na mesa de negociação com a Comissão de Negociação da Fenattel, a empresa simplesmente disse que não é possível efetuar o pagamento. Ou seja, ignora que muitos/as trabalhadores/as estão contando com a PLR, que assumiram compromissos e aguardam receber a parte que cabe a cada um/uma.

Até agora a empresa não apresentou para o Sindicato as metas e os objetivos do PPR. Sem essas informações realmente fica difícil negociar, porém nada impede que a VIVO faça o pagamento da antecipação e, caso haja qualquer alteração do valor, a parcela seja acertada depois. Desta forma, as negociações continuariam ocorrendo, sem que a categoria sofra esse prejuízo.

Mas não! A VIVO, mesmo sabendo que a culpa de tudo isso é dela própria, vem ainda com a conversa fiada de que não tem segurança jurídica para fazer o acerto em julho. E ela faz isso agora, na troca de comando, justamente quando o novo presidente elabora e divulga um projeto de estratégia e integração visando motivar os trabalhadores a cada vez mais consolidar a empresa como líder do setor.

A FENATEL lembrou que a antecipação

do PPR é uma prática comum adotada pela empresa e pelas demais operadoras, portanto um compromisso que tem que ser honrado. A categoria não aceita e repudia qualquer mudança do mês de pagamento.

Os/As trabalhadores/as também não admitem a "economia porca" que ela começou a fazer em relação ao vale-transporte, mostrando características de "empresinha de fundo de quintal". E o que causa mais estranheza e revolta são também atitudes de cunho antissindical e antissocial praticadas pela antiga direção da GVT, hoje na VIVO.

É bom lembrar que a Vivo só vem crescendo no Brasil. Teve seu capital aumentado, conseguiu a aquisição de mais empresas, evoluiu tecnologicamente, a ponto de ser considerada a empresa mais poderosa do mundo no setor de telecomunicações. E foi esse crescimento que, inclusive, a salvou de ser comprada pela Vodafone-Alemã, em 1997.

A VIVO, porém, esquece que ela não chegou sozinha ao patamar em que se encontra hoje. Os trabalhadores deram e continuam dando um duro danado, contribuindo assim para o crescimento da empresa e merecem total respeito. Na semana que vem, a Comissão de Negociação da Fenattel tem reunião com a empresa e a categoria espera que a **VIVO CUMPRE COM O COMPROMISSO E EFETUE O PAGAMENTO** como sempre fez.

